

HOJE É DIA DE CONCERTO: UMA ANÁLISE DO THEATRO NICODEMUS E DA SOCIEDADE HARMONIA LYRA COMO ESPAÇOS FOMENTADORES DO PATRIMÔNIO MUSICAL DE JOINVILLE

PEDRO ROMÃO MICKUCZ

118ª Defesa:

03 de abril de 2017

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Taiza Mara Rauen Moraes (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Cleusa Maria Gomes Graebin (membro externo/UNILASALLE)

Profa. Dra. Sandra Paschoal Leite de Camargo Guedes (membro interno/UNIVILLE)

Profa. Dra. Raquel Alvarenga Sena Venera (membro interno/UNIVILLE)

RESUMO

Esta dissertação vinculada ao grupo de pesquisa do CNPq “Imbricamentos de linguagens”, na linha de pesquisa “Patrimônio Cultural e Memória Social” do Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade, na Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE) objetiva analisar através de fontes orais e fontes escritas, memórias fixadas sobre as produções musicais e espaços destinados a música orquestral, na área central de Joinville. A partir da historiografia local de Machado (2010), Guedes (2003) e Herkenhoff (1989), ampliou-se a discussão patrimonial dos espaços e o campo cultural tendo como referência Nora (1993), García Canclini (2008), Abreu (2009), Choay (2011) e Chuva (2012). A dissertação apresenta a história dos recortes históricos de dois edifícios tombados; as memórias de cinco sujeitos entrevistados que frequentaram esses espaços; e os usos desses espaços patrimonializados no tempo presente. As discussões apresentadas na pesquisa “Hoje é dia de concerto: uma análise do Theatro Nicodemus e da Sociedade Harmonia Lyra como espaços fomentadores do Patrimônio Musical de Joinville”, foram introduzidas a partir da materialidade dos espaços e expandidas para a imaterialidade da música e das memórias, ampliando assim os referenciais teóricos e históricos da cultura musical de Joinville. Dois importantes teatros da cidade são focos da pesquisa, por se tratar de palcos com públicos diferentes, e por atualmente terem condições preservacionistas distintos. Além dessas questões o trabalho discute a relação dos sujeitos entrevistados com os espaços musicais pesquisados e adota a metodologia de história oral. Através das narrativas orais, diferentes leituras do campo da psicologia, antropologia, sociologia, e história foram acionadas, propiciando uma discussão interdisciplinar com o patrimônio cultural de Joinville. As memórias, os discursos e as tensões acionadas pela história oral, dialogam teoricamente com Alberti (2013), Candau (2014) e Foucault (2014). As fontes

escritas pesquisadas estão disponíveis no Arquivo Histórico de Joinville, Coordenação de Patrimônio Cultural -Fundação Cultural de Joinville e na Biblioteca Digital da Fundação Biblioteca Nacional.

Palavras-chave: patrimônio cultural, linguagem musical, memória.